



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Nº 1750 - 30/08/2009



22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Dia Nacional do Catequista



RITOS INICIAIS



A. Queridos irmãos, neste último domingo do mês vocacional, celebramos o Dia Nacional dos Catequistas. Demos graças ao Senhor por todos os que se dedicam a grande missão de anunciar a Boa-Nova do Evangelho e a fazer com que outros conheçam os verdadeiros mandamentos do Senhor, revelados pela vida doada de Jesus, nosso Senhor. Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Desde a eternidade o amor fecundo de meu Pai / belo paraíso para todos quis criar. / Vinde, meus irmãos, dou-vos minha paz! / O Reino de Deus vamos semear.

1. Tudo preparado, faltava o melhor: "homens e mulheres, aqui vivereis. / Tudo é vosso, vinde ver!" Meu Pai só quer que a vida preserveis.
2. Mas a liberdade não pode faltar, / quando o compromisso é viver pleno amor. / Mesmo quando o mal se impõe, / meu Pai sustenta a vida com vigor.
3. Deus ouviu, no céu, do seu povo o clamor. / Hoje estou convosco, preciso cumprir a vontade do meu Pai: / não vim para ser servido, mas servir.
4. Vim servir à vida, presente de Deus: / paz, liberdade, justiça e perdão. / Novo reino entre as nações, / fazer dos povos todos mundo irmão!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. Senhor, tantas vezes ouvimos vossa Palavra chamando-nos à conversão, mas continuamos fechados à ação transformadora do Espírito Santo. Ainda somos marcados pelo medo, pela dúvida e pelo pecado. Por vossa misericórdia, concedei-nos a graça do perdão. *(pausa)*

S. Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

[Hinário ABC Litúrgico 2005/2006, p. 142]

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus! Glória a Deus! / Paz na terra aos filhos seus!

3. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

4. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

5. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

6. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Ouçamos a Palavra que nos revela que assumir a lei de Deus não significa ignorar a lei dos homens, mas tê-las subordinadas àquela, que é a maior de todas: "Quem ama o próximo cumpriu toda a lei"*

6. PRIMEIRA LEITURA (Dt 4,1-2.6-8)

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo, dizendo: "Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. Nada acrescenteis, nada tireis à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: 'Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!'. Pois, qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos?"

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 14 (15)

Senhor, quem morará em vossa casa e no vosso monte santo habitará?

- É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente; / que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.
- Que em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho; / que não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.
- Não empresta o seu dinheiro com usura, / nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim!

8. SEGUNDA LEITURA (Tg 1,17-18.21b-22.27)

Leitura da Carta de São Tiago.

Irmãos bem-amados: Todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. Recebei com humildade a Palavra que em vós foi implantada, e que é capaz de salvar as vossas almas. Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai, é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

[Suplemento do Hinário ABC Litúrgico-Aclamações Ano B, p. 20]

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia. (Bis)

Escutai todos e compreendei, / o que torna o homem impuro / não é o que entra nele, / mas que sai do seu interior.

10. EVANGELHO (Mc 7,1-8.14-15.21-23)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: "Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?" Jesus respondeu: "Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos'. Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens". Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: "Escutai todos e compreendei: o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidade, roubos, assassinios, adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. Todas estas coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, restaurados pela Palavra de Deus, roguemos com fé para que, acolhendo o amor de Deus por nós, sejamos praticantes de seus ensinamentos.

L. Senhor, fazei que nossa comunidade busque em vossa Palavra o conforto necessário e a capacidade de conhecer-vos como Deus libertador e aliado, nós vos pedimos:

T. Transformai-nos, Senhor, por vosso amor!

L. Senhor, para que nossas atitudes cristãs sejam coerentes com o ensinamento de Cristo e possamos assumir na vida a prática do bem sem esperar nada em troca, nós vos pedimos:

T. Transformai-nos, Senhor, por vosso amor!

L. Senhor, ajudai aos catequistas a serem zelosos anunciadores de vossa Palavra; dedicados com os catequizandos e sempre dispostos a uma formação contínua nas verdades da fé, nós vos pedimos:

T. Transformai-nos, Senhor, por vosso amor!

(Preces da comunidade)

S. Senhor, atendei-nos, vós que não cansais de nos amar em vosso Filho, que convosco vive e reina para sempre na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Nos dons do pão e do vinho que são apresentados, a aliança entre o humano e o divino, realizada pela morte e ressurreição de Jesus é atualizada para nós! Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Nas tuas mãos, ó Pai do céu, todo o universo, / frágil canoa a navegar, / tem equilíbrio e segurança, espaço e tempo, / e a humanidade que vem desfrutar.

O vinho e pão que nós trazemos / falam do amor de quem constrói a vida; / vem sustentar, ó Pai, teu Reino. / Que a tua voz no mundo inteiro seja ouvida!

2. Mas nossa terra, que é o lugar da consciência, / não aprendeu a conviver: / são tantos reinos, cada qual querendo tudo, / e as multidões com tamanho sofrer!

3. Cuidar da terra e da justiça para todos: / o compromisso que te apraz. / Que a tua mesa seja anúncio do teu Reino! / Que os povos todos cultivem a paz!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão,

a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Bento, com o nosso bispo Nelson e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Como é grande, ó Senhor, vossa bondade, que reservastes para aqueles que vos temem!

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Vejam, eu andei pelas vilas, / aponte as saídas / como o Pai me pediu. / Portas, eu cheguei para abri-las. / Eu curei as feridas / como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam, fiz de novo a leitura / das raízes da vida, / que meu Pai vê melhor. / Luzes, acendi com brandura. / Para a ovelha perdida / não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles / que ninguém procurava / e falei de meu Pai. / Pobres, a esperança, que é deles, / eu não quis ver escrava / de um poder que retrai.

4. Vejam, semei consciência / nos caminhos do povo, / pois o Pai quer assim. / Tramas, enfrentei prepotência / dos que temem o novo, / qual perigo sem fim.

5. Vejam: Eu quebrei as algemas, / levantei os caídos, / do meu Pai fui as mãos. / Laços, recusei os esquemas, / Eu não quero oprimidos, / quero um povo de irmãos.

6. Vejam, procurei ser bem claro: / o meu Reino é diverso, / não precisa de rei! / Tronos, outro jeito mais raro / de juntar o disperso, / o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, do meu Pai a vontade / eu cumpri passo a passo. / Foi pra isso que eu vim. / Dores, enfrentei a maldade, / mesmo frente ao fracasso / eu mantive o meu sim.

8. Vejam, fui além das fronteiras, / espalhei Boa Nova: / todos filhos de Deus! / Vida, não se deixe nas beiras / quem quiser maior prova: / venha ser um dos meus!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *Enviados por Deus nesta solene Ação de Graças, somos bem explícitos ao verbalizar o propósito que hoje levamos para nossa missão: servir a Deus em nossos irmãos e irmãs. Isto não é outra coisa senão colocar em prática a Palavra ouvida, cumprindo a lei de Deus!*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça bons operários, fiéis em te servir.

Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios ouvindo tua voz / e dá-nos ver como a messe é tão grande! Grande e, madura, precisa assim de nós!

2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor. / Que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.

3. Vem ajudar-nos, ó Virgem Maria, que foste serva fiel até o fim. / És Mãe da Igreja, rebanho tão grande! / Que a teu exemplo, possamos dizer sim!



ORAÇÃO DOS CATEQUISTAS

Pai, nós te agradecemos porque nos reuniste mais uma vez, diante de Ti e em Teu Nome.

Tu nos apresentas a Tua Palavra, aquela que inspiraste aos Profetas, a Maria, mãe de Teu Filho Jesus, e aos Apóstolos para transmiti-la aos irmãos que necessitam conhecer-Te.

Faze que sempre tenhamos a

Palavra nas mãos e em todo o nosso ser, pela escuta, pela oração, pelo testemunho e pelas exigências que ela nos impõe. Ensina-nos a lutar por uma sociedade fraterna e justa, conforme o Teu projeto de Amor.

Enviai-nos o Teu Espírito para que possamos viver a Tua Palavra, com amor e simplicidade, a fim

de que ela transforme as nossas vidas. Que os nossos corações estejam sempre abertos para acolher os nossos irmãos mais necessitados.

Isto nós Te pedimos, ó Pai, em união com Maria, a grande catequista. Por Cristo, nosso Senhor.

Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Ts 4,13-18; Sl 95(96); Lc 4,16-30.

3ª feira: 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26(27); Lc 4,31-37.

4ª feira: Cl 1,1-8; Sl 51(52); Lc 4,38-44.

5ª feira: Cl 1,9-14; Sl 97(98); Lc 5,1-11.

6ª feira: Cl 1,15-20; Sl 99(100); Lc 5,33-39.

Sábado: Cl 1,21-23; Sl 53(54); Lc 6,1-5.

23º DTC: Is 35,4-7a; Sl 145(146); Tg 2,1-5; Mc 7,31-37.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXX

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2007/2008

Diagramação: Engenho Nacional

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: Forma Certa Editora

Tiragem: 80.100 exemplares

www.diocesasantandre.org.br